

BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira (org.). Avaliação Educacional: interfaces de conceitos, termos e perspectivas. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2020, 238 p.

Daniella Gualberto Neves¹
Luciana de Fátima da Silva Lana Machado²

Avaliação Educacional: interfaces de conceitos, termos e perspectivas é uma obra lançada em 2020 pela editora UEPG e organizada por Mary Ângela Teixeira Brandalise, que apresenta 30 textos de autores convidados e membro do GEPPEA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Avaliação composto por pesquisadores, pós-graduandos e graduandos que desde 2010 vem se envolvendo com trabalhos na área de avaliação e política educacional.

À princípio, o livro traz um conteúdo introdutório intitulado *Avaliação educacional: sistematização coletiva de conceitos, de termos e de perspectivas* acerca do percurso da pesquisa que resultou na obra e a produção científica sobre avaliação e política educacional que ainda carece de material bibliográfico no Brasil.

Em *Abordagens qualitativas de avaliação: contribuições de autores brasileiros* é descrita a origem dessa concepção de avaliação e suas diferentes abordagens, onde autores brasileiros incitam procedimentos avaliativos que contemplem uma visão participativa, crítica, transformadora e emancipatória.

Accountability e avaliação educacional aborda o termo *accountability*, sua aplicação recente no campo da educação e revela que no cenário brasileiro esse mecanismo em sistemas educacionais é empregado em alguns estados com foco nas políticas de responsabilização, partindo necessariamente do sistema de avaliação. O conceito de *accountability* é compreendido como ações de política amparadas pelos pilares da avaliação, da prestação de contas e da responsabilização que visam melhorar a qualidade educacional.

Acreditação e avaliação na educação superior brasileira elucida especificidades sobre estas políticas no contexto do Ensino Superior, a distinção dos termos acreditação e avaliação e sua relação, além de discorrer sobre diretrizes gerais do Sistema Nacional de

¹ Universidade Federal de Lavras – UFLA. E-mail: daniellagneves@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8327-8144>

² Universidade Federal de Lavras – UFLA. E-mail: lucianalanamachado@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2594-1264>

Avaliação da Educação Superior (SINAES) responsável pela avaliação, regulação e supervisão das instituições no país.

Autoavaliação da aprendizagem aborda a autoavaliação e sua relevância para o percurso formativo docente por contribuir com o desenvolvimento da autonomia do educando e provocar reflexões acerca de caminhos, construções individuais e coletivas.

Autoavaliação de escolas e de instituições de ensino superior expressa a pertinência da autoavaliação institucional caracterizando-a como um processo crítico sobre um contexto para então intervir sobre este, na busca pelo aperfeiçoamento destas instituições de ensino.

Avaliação criterial e avaliação normativa faz a distinção entre estes dois conceitos de avaliação que podem ser empregados em diferentes níveis do sistema educacional de acordo com o contexto, e ressalta que avaliar por critério é uma possibilidade mais democrática de praticar a avaliação.

Avaliação da/para aprendizagem traz a distinção entre dois processos de avaliação e aponta conceitos relevantes quanto ao domínio de avaliar, envolvendo três aspectos importantes: autoavaliação, instrumentos de avaliação e critérios de avaliação.

Avaliação de currículo discute conceitos e pressupostos acerca das teorias tradicionais, críticas e pós-críticas de currículo, sendo este o resultado de reflexões e interações que geram um processo de produção de significados entre teoria e prática e entre o currículo estabelecido.

Avaliação de cursos de graduação discorre a respeito da implantação em 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior que traz parâmetros para a avaliação institucional externa ou autoavaliação e sobre a proposta desse órgão de estabelecer uma avaliação integrada e participativa.

Avaliação de políticas e programas educacionais elucida o conceito de políticas públicas, que constituem o campo da educação e, principalmente, como se dá o processo de avaliação de programas educacionais que tem como objetivo seu aprimoramento.

Avaliação e pesquisa em avaliação resgata a trajetória histórica da pesquisa em avaliação, diferencia os termos “avaliação” e “pesquisa em avaliação” e reforça que os resultados dos processos de avaliação fomentam a produção de conhecimentos e atualizam esse campo de estudo.

Avaliação educacional trata da evolução das concepções sobre essa temática como se configura em uma prática social, e ressalta que avaliar é um processo contínuo, formativo e reflexivo que busca propor ações de melhoria.

Avaliação em larga escala apresenta discussões que envolvem mas este campo de estudo, suas distinções e aplicabilidades, bem como um histórico da avaliação em larga escala traçando um panorama dessa abordagem no contexto nacional e internacional.

Avaliação emancipatória evidencia que essa concepção de avaliação se constitui na práxis, no diálogo, nas similaridades e nas diferenças que surgem ao longo do processo para que essa forma crítica de avaliação favoreça às transformações sociais.

Avaliação institucional traz uma dimensão desta avaliação desde a educação básica até o ensino superior assinalando que esta deve ir além de uma ação burocrática, mas um processo de análise de um contexto com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade das instituições.

Avaliação formativa e avaliação somativa discorre sobre estes conceitos enfatizando o papel de cada uma destas modalidades e como se complementam em qualquer processo avaliativo, sendo consideradas o “coração” da avaliação em educação.

Classificação e avaliação educacional esclarece que classificar significa reunir em classes e avaliar diz sobre atribuir valor, reforçando para o fato de que conceder valor à classificação acentua ou promove condições desiguais.

Conselho de classe e avaliação explana a institucionalização do conselho de classe no Brasil e os contornos assumidos por este órgão, sendo um espaço onde professores e coordenadores pedagógicos reúnem-se para refletir, avaliar a aprendizagem e o desempenho dos alunos a fim de tomar decisões sobre ações pedagógicas.

Espaços epistemológicos da avaliação educacional são apontados como o pano de fundo para toda investigação em avaliação, uma vez, que é fundamental identificar o lugar epistemológico em que a avaliação será inserida e seus interesses pois da mesma forma que a prática de avaliar pode contribuir com o desenvolvimento e emancipação, quando mal empregada, pode se tornar instrumento de exclusão social. *Estado e avaliação educacional* explicita a relevância das pesquisas em avaliação por se relacionar com o sistema político, econômico e social, e aprofunda a discussão acerca das relações e interferências do Estado neste campo de estudo.

Feedback na avaliação formativa descreve a origem do termo *feedback*, sua utilização nas diferentes áreas do conhecimento, sua finalidade e indica que no contexto da avaliação formativa essa prática é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem com vistas à regulação.

Indicadores educacionais e avaliação oferece uma visão de pontos fortes e fracos dos sistemas educacionais para fins de diagnóstico da realidade educacional, bem como fontes para construção de indicadores que orientem a formulação de políticas públicas e a fundamentação de pesquisas acadêmicas.

Instrumentos de avaliação da/para aprendizagem mostra a importância da escolha dos instrumentos avaliativos e de ter clareza do que se quer avaliar, ressaltando que a avaliação da/para a aprendizagem se embasa em aspectos teóricos e práticos, sendo uma ação intencional.

Medidas educacionais e avaliação traz o conceito de medida, a relação dos termos mensuração e avaliação, bem como o fato de avaliação e medida serem tratados erroneamente como sinônimos, complementando que a avaliação entendida como medida visa o desempenho final dos alunos, não sendo suficiente para que a avaliação se efetue.

Meta-avaliação disserta sobre este termo que foi introduzido em 1969 para se referir à avaliação de planos para avaliações educacionais e se torna um mecanismo de compreensão acerca da avaliação como instrumento de transformação que permite a participação para avaliar de forma mais consciente e crítica.

Política educacional revela seus diferentes significados, sendo um campo articulado à leitura da ação do estado diante da demanda da população por educação, ou seja, discute aquilo que emerge das relações que se estabelecem entre as ações do poder público e as demandas educacionais.

Política e avaliação educacional apresenta distintas nuances do termo política e aponta para a compreensão da avaliação como um processo emancipatório que envolve posicionamento político e ético, sendo que o contexto político ao qual se insere implica diretamente na sua formulação, execução e utilização dos resultados.

Políticas de avaliação em larga escala da educação básica brasileira assinala que este tema ganha centralidade quando compreendidas para produzir informações que auxiliem a tomada de decisões no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Neste capítulo as autoras tomam como referência o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica),

institucionalizado em 1994, que representa uma política de avaliação em larga escala a nível nacional para identificar necessidades e fragilidades na educação básica.

Políticas de avaliação da educação superior brasileira mostra a evolução do processo avaliativo da educação superior, que somente a partir dos anos 2000 ganhou consistência com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que estabeleceu uma avaliação mais homogênea ao avaliar todas as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas.

Por fim, *Regulação e avaliação educacional* explicita o conceito de regulação a partir da concepção de outros autores mostrando que o termo possui diversos significados nos diferentes contextos educacionais, e descreve os mecanismos que regulam a avaliação educacional.

O livro apresentado traz à tona a pluralidade de termos, conceitos e perspectivas referentes ao campo da avaliação e suas relações com a área das políticas educacionais revelando um panorama amplo que contribui para o aprofundamento dos estudos nesta área de conhecimento. As concepções elencadas nos capítulos mostram a postura crítica dos autores frente à complexidade dessa temática tanto no âmbito das práticas escolares como das políticas educacionais. Ressaltando que a avaliação mesmo no sentido mais amplo é dada como um processo e não uma ação pontual e que se sustenta por políticas que as regulam para conduzir e promover a qualidade da educação. O caráter investigativo e as reflexões que embasam os conteúdos desta obra potencializam o diálogo entre avaliação educacional e suas interfaces com a política educacional e fomentam a produção de conhecimentos tanto teóricos quanto práticos no cenário da avaliação sinalizando para a continuidade de pesquisas científicas nesta área que contemplem desde a educação básica até a educação superior. Dentre os vários aspectos positivos da obra, estão as indicações de leituras complementares apresentadas ao final dos capítulos, possibilitando o acesso à bibliografias que também são referências fundamentais e colaboram com a compreensão do assunto. Importante destacar, que mesmo sendo um tema complexo, os autores conseguiram sistematizar uma obra que se

constitui como ferramenta imprescindível para educadores, pesquisadores e demais profissionais que se identificam com este campo de estudo, de modo a potencializar o interesse das pessoas que queiram compreender essa área tão abrangente e relevante que é a avaliação.

Recebido em: setembro/2022.

Aprovado em: novembro/2022.